

Políticas Identitárias Lésbicas – Texto de Ann Tagonist

Original em: <http://anntagonist.wordpress.com/2013/11/17/lesbian-identity-politics/>

Eu disse isso antes e vou dizer de novo: ‘Lésbica’ é uma Identidade. Você não pode provar se uma mulher é ou não uma Lésbica. Tudo que você pode fazer é observar seu comportamento, acreditar em sua palavra e usar seu próprio julgamento.

Eu não acho particularmente útil focar minha energia em questões especificamente lésbicas. Questões lésbicas tendem a se sobrepor com todos os problemas das mulheres por que, você sabe, lésbicas são mulheres. Eu acho que é maravilhoso se mulheres escolhem de fato focar exclusivamente em Lésbicas por que é uma coisa muito rara e especial a se fazer. Ninguém dá a mínima pra Lésbicas então eu amo quando mulheres as tornam o foco de sua política e seu ativismo.

Acontece que, no entanto, você não é oprimida enquanto Lésbica por causa de como você se sente. Ninguém é oprimido baseado em como se sente. Nós somos oprimidas baseado em como somos percebidas pelos outros. Por exemplo: mulheres trans não são oprimidas como mulheres. Elas gostam de dizer que elas são porque elas se sentem como mulheres e há alguma sobreposição nos tipos de violência e discriminação que usam contra nós, mas não é a mesma coisa. Elas não são mulheres. Elas são oprimidas, se você acredita que elas são oprimidas de algum modo, enquanto homens em não-conformidade de gênero.

Então com Lésbicas, nós não somos oprimidas por que nós sentimos uma agitação no meio das nossas pernas quando vemos uma moça bonita andando pela rua. Ninguém sabe quais são nossos sentimentos íntimos. Nós somos oprimidas por que somos mulheres e, para além disso, mulheres em não-conformidade de gênero.

Estudo de caso: Uma mulher hétero hipotética raspa sua cabeça e começa a vestir só macacões e camisas xadrez (*NT: no original, ‘Dixie Chicks t shirts’, camisas das Dixie Chicks, eu traduzi pra camisa xadrez que no brasil essa é a peça de roupa que associamos a lésbicas*). Ela para de sair com homens e se muda pra casa da melhor amiga. Elas dormem na mesma cama, nunca tocando uma à outra, e quando ela está sozinha, a mulher hétero hipotética se masturba com fotos do Tom Cruise dos anos 90. Essa mulher existe? Provavelmente não. Se ela existisse, ela sofreria discriminação baseado na forma como ela é percebida pelas pessoas? Eu aposto que sim. Se essa mulher hétero hipotética começasse a se chamar de Lésbica, outras lésbicas sofreriam como resultado disso? Eu realmente estou tendo dificuldade pra ver como a resposta poderia ser “sim” aqui.

Eu gosto de estar rodeada por outras lésbicas. Eu gosto de espaços exclusivos pra lésbicas. Minha vagina é, de fato, um espaço exclusivo pra lésbicas e eu gosto muito disso. Mas quando eu estou com essas outras lésbicas nos espaços exclusivos pra lésbicas, tudo que eu posso fazer é confiar que elas estão me contando a verdade e que elas são, de fato, lésbicas. Eu não as sigo até em casa e espio pelas janelas de

seus quartos pra ver se elas têm um homem secreto escondido em seus armários. Eu não mexo nas suas carteiras pra checar se elas estão escondendo fotos do Tom Cruise dos anos 90. Eu não fico perguntando pra elas seu nível de desejo erótico por outras mulheres. Eu confio que elas sejam honestas comigo. Se eu conheço uma mulher que se diz Lésbica e eu suspeito que ela é na verdade heterossexual e está usando a palavra Lésbica pra ganhar status político, então não vou chamá-la pra sair. Eu provavelmente não vou ser sua amiga também, por que fingir ser alguém que você não é é uma coisa meio escrota.

Uma Lésbica Política não é uma mulher heterossexual. Uma Lésbica Política é uma mulher que é uma Lésbica e que veio a entender seu Lesbianismo através de um recorte político. Lésbicas Políticas não transam com homens e, assim como qualquer outro tipo de Lésbica, você teria que perguntar uma por uma individualmente se elas já no passado, atualmente ou têm planos futuros de ter contatos íntimos sexuais com uma mulher, e se ela te conta ou não é inteiramente problema dela. Algumas vezes o pessoal é político e algumas vezes o pessoal é só pessoal. Se você acha que uma mulher está fingindo ser lésbica, não saia com ela. Avise suas amigas pra não sair também, até. Pra que gastar anergia para além disso?

Lesbianismo Político oferece a mulheres um recorte através do qual vemos a instituição da heterossexualidade. Oferece a mulheres escolhas. Diz a elas que não tem que ser daquele jeito. Não há nada a ser ganho dizendo a mulheres ‘você nasceu hetero.’ e já tanto a ser perdido. Por que fazê-lo?

(Retirado de <http://feminismoasraizes.wordpress.com/2013/12/22/politicas-identitarias-lesbicas/>)